

Geotecnia II

142

AVALIAÇÃO DA METODOLOGIA MCT EXPEDITA NA CLASSIFICAÇÃO GEOTÉCNICA DE SOLOS DA ZONA SUL DO RS VISANDO O SEU EMPREGO EM MISTURAS ESTABILIZADAS. *Juliana L. Nunes, Clovis Z. Caruccio, Pedro D. M. Prietto, Gilnei P. Arnold* (Curso de Engenharia Civil, Escola de Engenharia e Arquitura, Universidade Católica de Pelotas).

Misturas estabilizadas de solos (solo-cimento, solo-cal, solo-cinza-cal, etc.) tem emprego ainda escasso em estruturas de pavimentos na região da Planície Costeira Sul do RS. Nesta região do Estado, a necessidade de materiais como alternativa ao uso de bases granulares, torna-se evidente quando considerado o elevado custo das soluções tradicionais. Muitos fatores contribuem para que este fato, inclusive a não existência de métodos apropriados para classificação dos solos regionais, que permitam, de forma ágil e simples, a tomada de decisão quanto à aptidão dos solos para a estabilização. Nesta área, uma alternativa que tem se mostrado promissora, especialmente pela facilidade de aplicação e baixo custo, é o uso da metodologia MCT expedita (método das pastilhas) na classificação geotécnica dos solos e na avaliação preliminar da sua aptidão para uso em bases estabilizadas. O presente trabalho, a partir da construção dos equipamentos necessários, avalia a aplicação do método das pastilhas a partir da caracterização (física, química e mineralógica) e classificação de 25 solos regionais, sedimentares e residuais. A comparação com métodos convencionais, baseados na granulometria e em parâmetros de plasticidade, bem como com alguns resultados obtidos pelo método MCT tradicional, mostra que o método expedito, considerando a sua simplicidade e rapidez de execução, produz resultados satisfatórios na avaliação da aptidão dos solos para estabilização físico-química. (BIC/UCPEL).